

Proposta Cultural - Gestão do acervo museológico do Museu da Odontologia de Santa Catarina

Identificação

Nº da Proposta	445470	PRONAC		Título da Proposta	Gestão do acervo museológico do Museu da Odontologia de Santa Catarina
----------------	--------	--------	--	--------------------	--

Tipicidade e seus limites orçamentários

Tipicidade	Tipologia
Projetos Normais	Projetos normais

Informações Complementares

É proposta de audiovisual?	Mecanismo	Agência Bancária	Dt. Início Execução	Dt. Final Execução	Dt. Fixa
Não	Incentivo Fiscal Federal	52019	01/03/2025	31/12/2025	Não

Prorrogação automática?	Tipo de execução
Sim	Projeto normal (10% de captação)

Informações sobre tombamento

Nº Ato Tombamento	Dt. Ato Tombamento	Esfera Tombamento
	Não informado	

Data	Avaliação
------	-----------

Identificação

CNPJ / CPF	44.671.890/0001-39	Proponente	MUSEU DA ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
------------	--------------------	------------	--

Endereço

Tipo de Endereço	Tipo do Logradouro	Logradouro	Número	Complemento	Bairro	Cidade	UF	CEP
Endereço - Receita Federal	Praça	QUINZE DE NOVENBRO	153	SALA 501	CENTRO	Florianópolis	SC	88010-400

Telefones

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	SC	48	3025-3560	Não
Telefone - Receita Federal	SC	48	30253560	Não
Celular	SC	48	99971-5477	Não

E-mail

Tipo	E-mail	Para correspondência?	Posso divulgar?
E-mail Institucional	contato@mosc.org.br	Não	Não
Internet - Receita Federal	fiscal@ortecontabil.com.br	Não	Não
E-mail Particular	rnc@redemarketingcultural.com.br	Não	Não

Natureza

Direito	Esfera	Poder	Administração
Privado sem fins lucrativo			

Dirigente

CPF	Nome
179.832.409-10	CASIMIRO MANOEL MARTINS FILHO
	Mandatos
	<i>Não existem mandatos cadastrados!</i>

Usuário SalicWEB

CPF	Nome
179.832.409-10	CASIMIRO MANOEL MARTINS FILHO

Documentos da Proposta

Documento	Data envio	Arquivo
LISTAGEM DOS BENS CASO A PROPOSTA VISE IDENTIFICAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E INVENTÁRIO DE BEM MATERIAL.	01/08/2024	Listagem dos bens.pdf
PLANTA DE SITUAÇÃO DO IMÓVEL	01/08/2024	Planta baixa ACO.pdf

Documentos do Proponente

Documento	Data envio	Arquivo
Cartão CNPJ c/ código de Classificação Nacional de Atividades Econômicas CNAE Cultural Área/Segmento	31/07/2024	CNPJ MUSEU.pdf
Cópia autenticada da Ata de Eleição da atual diretoria e/ou Termo de Posse do atual dirigente.	31/07/2024	AGE - Alteração do nome do MOSC e nomeação de diretoria.pdf
Cópia autenticada do Estatuto Social, contendo a finalidade cultural expressa nos seus objetivos	31/07/2024	Estatuto Social do MOSC baixa resolução.pdf
Cópia de documento de identificação de dirigente da entidade proponente c/ foto (RG e CPF ou CIN)	31/07/2024	ID Casimiro - Presidente.pdf
Portfólio com comprovação das atividades culturais realizadas pela entidade/empresa proponente.	31/07/2024	PORTFÓLIO 01_07_24 baixa resolução.pdf
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DO FGTS	31/07/2024	Certificado de Regularidade com FGTS, válido até 22.08.24.pdf
CERTIDÃO DE QUITAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS - CQTF	01/08/2024	CND Federal, válida até 28.01.2025.pdf
INFORMAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO NO CADIN	01/08/2024	CADIN .pdf
INFORMAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO NO CEPIM	01/08/2024	CEPIM.pdf

Ficha Técnica**FICHA TÉCNICA****MOSC - Museu da Odontologia de Santa Catarina****Função: Coordenação Geral e Captação de recursos**

A ideia da criação do Museu da Odontologia de Santa Catarina surgiu após a assinatura de um protocolo de intenção pelos presidentes das quatro entidades de Odontologia do estado: a Academia Catarinense de Odontologia (ACO), a Associação Brasileira de Odontologia de Santa Catarina (ABOSC), o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CROSC) e o Sindicato de Odontologia de Santa Catarina (SOESC). Esse ato se deu em uma Assembleia Solene da ACO, realizada no dia 23 de abril de 2004, na cidade de Joaçaba/SC. Este protocolo de intenções ficou durante anos adormecido, sem que qualquer ação tenha sido realizada para viabilizar essa iniciativa, a não ser a busca por espaço para a guarda do acervo que estava sendo adquirido.

De 2016 a 2019, o período foi de composição de uma comissão que seria encarregada de retomar esse projeto e de tentativas de formalizar um convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No segundo semestre de 2019, foi autorizada pela diretoria a contratação de profissionais museólogas para elaborar o Estatuto, o Regimento Interno e o Plano Museológico do MOSC.

Após alguns meses de intensos debates, o trabalho foi concluído e os documentos encaminhados para serem analisados e aprovados pela diretoria da Academia, que inicialmente concordou com o nome Museu da Odontologia do Estado de Santa Catarina, em reunião extraordinária da assembleia da ACO, realizada em 10 de agosto de 2019, ficando nesse momento oficialmente criado o museu.

Ato contínuo e por orientação da museóloga responsável técnica pelo estatuto e pelo regimento interno, a palavra Estado foi suprimida por questões de legalidade, tendo sido necessária a convocação de reunião extraordinária de assembleia para a aprovação da mudança de nome, o que ocorreu no dia 5 de agosto de 2020. A partir desta data, o museu passou a ser chamado Museu da Odontologia de Santa Catarina.

O MOSC tem como missão promover a história da Odontologia, dando visibilidade ao estudo, à pesquisa e à difusão de seu acervo, assim como assegurar a conservação, proteção, valorização, ampliação e o reconhecimento como patrimônio da Odontologia catarinense.

Como ainda não possui sede própria, o museu vem realizando exposições itinerantes pelo estado: em 2023, fez parceria com a Universidade da Região de Joinville (Univille) – quando da abertura das comemorações dos 25 anos de criação do curso – e com o Centro de Convenções de Joinville – durante a realização do XXII Congresso de Odontologia da Univille e o V Meeting de Odontologia Digital. Entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, promoveu uma mostra no Museu Histórico de Itajaí (MHI), instituição ligada à Fundação Genésio Miranda Lins (FGML). Mais recentemente, em junho de 2024, pela primeira vez em Florianópolis, a exposição do acervo foi promovida em parceria com o Museu da Escola Catarinense (Universidade do Estado de Santa Catarina), localizado no centro da capital.

Rede Marketing Cultural

Função: Produção executiva e Captação de recursos

A Rede Marketing Cultural é uma empresa que desenvolve conteúdos e executa projetos a fim de promover conexões culturais entre as marcas e seu público. Presta serviços de consultoria, planejamento e gestão de projetos, conectando artistas e produtores com instituições e iniciativas culturais. Sua equipe possui experiência na gestão e planejamento, desenvolvimento e execução de projetos culturais, tendo desenvolvido ações para empresas, instituições sem fins lucrativos, órgãos públicos e agentes culturais. A equipe possui experiência na gestão e planejamento, desenvolvimento e execução de projetos culturais, tendo desenvolvido ações para empresas, instituições sem fins lucrativos, órgãos públicos e agentes culturais. Desde 2012 intensificaram a atuação, potencializando sua relação com a cultura e com a qualidade das ações desenvolvidas. O valor financeiro aportado no projeto cultural contribui para o desenvolvimento local, gerando trabalho e renda para a cadeia produtiva da área incentivada.

https://drive.google.com/file/d/1QNXF_IKQVD-Bpop0MN5VCJqDoKN66JPs/view?usp=drive_link

Denize Gonzaga

Função: Museóloga - documentalista

Bacharel e Licenciada em História pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2011) e Bacharel em Museologia pelo Centro Universitário Barriga Verde - UNIBAVE (2014), atua na área museológica desde 2007, em mediações de exposições ocorridas em instituições de Florianópolis, tais como o Museu de Arte de Santa Catarina (MASC) e o Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina (MIS). Já em 2009, para o Ateliê de Conservação e Restauro (ATECOR) da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), pesquisou a iconografia de imagens sacras, escrevendo e revisando o Inventário de Bens Móveis. Dois anos depois, quando estava cursando Museologia, fez pesquisa sobre o objeto monjolo, para a exposição de longa duração do Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, de Orleans/SC, “Corpo estranho - obras contemporâneas no MALO”, como atividade coletiva realizada na disciplina “Montagem de exposição”. Por meio da pesquisa, pôde ajudar a elaborar o material visual, o conceito da exposição e do catálogo, assim como elaborar textos de divulgação e expositivos e mediar conversas com o público na unidade em que se encontra o objeto museal. Foi, de 2016 a 2019, parecerista da Comissão de Acervo e Pauta do Museu da Imagem e do Som (MIS-SC/FCC) e diretora de acervo da Associação Cultural Cinemateca Catarinense. Em outubro de 2014, foi contratada para executar o projeto “Cadastro Catarinense de Museus”, no Sistema Estadual de Museus de SC, setor vinculado à Diretoria de Preservação Cultural da FCC. Atualmente, é produtora cultural, diagramadora, redatora e revisora textual. Foi contemplada com o projeto “Cleber Teixeira - poeta da edição”, para realizar a publicação de um livro sobre a história do tipógrafo, no Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura 2020 - categoria Patrimônio Imaterial, executando-o, por conta da pandemia, em 2022. Como pesquisadora e redatora, realizou pesquisa e elaborou textos históricos, em parceria com o sociólogo Fernando Antônio Romero, para a empresa Expomus - Exposições, Museus e Projetos Culturais (SP), contratada pelo SESC-SC em 2016 para executar projeto de implantação do Museu de Florianópolis. Atualmente, é conselheira e secretária do Conselho Regional de Museologia 5.ª Região PR/SC (gestão 2024-2026).

Franciele Maziero

Função: Museóloga - consultora

Bacharel em Museologia pelo Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE-2013) e Especialista em “Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado” pelo Centro Universitário Senac (SENAC-2015). Estuda MBA Executivo: Gestão com Ênfase em Gerenciamento de Projetos na Fundação Getúlio Vargas (FGV). Tem experiência na área de Museologia, com ênfase em Museologia e Gestão Cultural, e interesse em gestão de museus, documentação museológica e gestão e projetos. Desenvolve projetos via editais públicos e presta serviços para diferentes órgãos e instituições públicas e privadas. Entre 2009 e 2011, trabalhou como auxiliar de Arquivo no Centro de Documentação Histórica Plínio Benício/Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, localizado em Orleans/SC. Em 2013, atuou como museóloga no projeto “Documentar para Conservar: conclusão da catalogação do acervo do Museu da Família Colonial”, contemplado pelo Edital Elisabete Anderle e, em 2020 e 2021, como museóloga responsável técnica no Centro Arqueológico/Museu Arqueológico da UNOESC - Joaçaba/SC. Foi proponente e museóloga responsável técnica nos projetos “Plano Museológico - Museu Histórico Municipal Dr. Felipe Maria Wolff” (2022); “Sistema de Documentação Museológica - Casa da Memória de São Carlos” (2021) e “Plano Museológico da Casa da Memória de São Carlos” (2020); Plano Museológico - Museu de Ecologia Fritz Müller” (2019), todos contemplados no Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura, da Fundação Catarinense de Cultura (FCC). Mais recentemente, em 2023, fez parte do Inventário Participativo: mapeamento, identificação e registro do Patrimônio Cultural de Siderópolis e foi contemplada novamente pelo Edital Elisabete Anderle com o projeto “Plano Museológico e Sistema de Documentação Museológica para o Museu Etnográfico Casa dos Açores”, para coordenar e atuar na prestação de serviço museológico. É sócia e museóloga responsável técnica na Dual Assessoria e Projetos Culturais LTDA, empresa de Arquitetura e Museologia com sede em. Atualmente, preside o Conselho Regional de Museologia 5.ª Região PR/SC.

Rafael Rodrigues

Função: Conservador-restaurador

Natural de Itapema/SC (1959), Rafael João Rodrigues possui habilitação em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC - 1986). Residente em Florianópolis/SC, pela capital estão espalhadas algumas de suas esculturas em aço, em ferro laminado e em inox. Frequentou o Curso de Química Industrial da UFSC, ministrou cursos e desenvolveu Oficina de Materiais Artísticos para as Oficinas de Arte, à época vinculada ao Museu de Arte de Santa Catarina (MASC). Atua na área de Restauração do Patrimônio Cultural. Realizou estágio no Centro de

Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Minas Gerais. Atua também na área de restauração do patrimônio cultural. É associado da Associação Catarinense de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais. Recentemente, de março a agosto de 2022, trabalhou no restauro do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Resumo do Projeto

Realizar diagnóstico, arrolamento/inventário, catalogação, higienização e inserção do acervo museológico do Museu da Odontologia de Santa Catarina (MOSC-Florianópolis/SC) em repositório digital livre; produzir uma exposição virtual no sítio eletrônico da referida instituição museal.

Plano de Distribuição do Produto

Exposição de Artes

ÁREA	SEGMENTO	PRINCIPAL	CANAL ABERTO?
Museus e Memória	Expo realiz em Museu ou c/ Acervo d Museu+Museogra	Não	Não

Detalhamento - Santa Catarina - Florianópolis

Sem detalhamento

Resumo - Exposição de Artes

QUANTIDADE	DISTRIBUIÇÃO GRATUITA			PREÇO POPULAR			PROPONENTE			RECEITA PREVISTA TOTAL
	DIVULGAÇÃO	PATROCINADOR	POPULAÇÃO	QTD. INTEIRA	QTD. MEIA	VALOR MÉDIO	QTD. INTEIRA	QTD. MEIA	VALOR MÉDIO	
300	00	00	300	00	00	0,00	00	00	0,00	0,00

Bem Imóvel - Restauração / Preservação

ÁREA	SEGMENTO	PRINCIPAL	CANAL ABERTO?
Museus e Memória	Preserv Restaur Conserv Identific Registr Promoção	Sim	Não

Detalhamento - Santa Catarina - Florianópolis

Sem detalhamento

Resumo - Bem Imóvel - Restauração / Preservação

QUANTIDADE	DISTRIBUIÇÃO GRATUITA			PREÇO POPULAR			PROPONENTE			RECEITA PREVISTA TOTAL
	DIVULGAÇÃO	PATROCINADOR	POPULAÇÃO	QTD. INTEIRA	QTD. MEIA	VALOR MÉDIO	QTD. INTEIRA	QTD. MEIA	VALOR MÉDIO	
390	00	00	390	00	00	0,00	00	00	0,00	0,00

Fonte de Recurso

Fonte de Recurso	Valor
Incentivo Fiscal Federal	285.701,32

Democratização de Acesso

Produto 1 - diagnóstico, inventário/arrolamento de bens, catalogação, higienização e inserção do acervo museológico do MOSC em repositório digital livre

Acesso a informações específicas do acervo inseridas no repositório digital livre acessível, por meio do sítio eletrônico do MOSC, onde estarão alocados também o manual de orientação de procedimentos básicos com o acervo, a exposição virtual e o material ilustrativo elaborado pelos profissionais museólogos.

Produto 2 - exposição virtual

02 palestras de 45 minutos cada, para 2 turmas de escola pública localizada no centro da cidade de Florianópolis sobre os processos de documentação museológica e sobre os objetos escolhidos para realizar a exposição virtual, com disponibilização do vídeo gravado no Instagram e no Youtube do MOSC.

01 palestra de 4 (quatro) horas em auditório localizado no centro de Fpolis.

AMPLIAÇÃO DE ACESSO

O seguinte inciso do art. 30 da IN n.º 11, de 30/01/2024 será adotado no projeto:

III - disponibilizar, na Internet, registros audiovisuais dos espetáculos, das exposições, das atividades de ensino, e de outros eventos referente ao produto principal, acompanhado com libras e audiodescrição.

Produto 1 - diagnóstico, inventário/arrolamento de bens, catalogação, higienização e inserção do acervo museológico do MOSC em repositório digital livre - material ilustrativo elaborado pelos profissionais museólogos, relatando as experiências, processos, dificuldades e surpresas ocorridas durante o trabalho de documentação do acervo do MOSC, disponível digitalmente no sítio eletrônico da instituição, com audiodescrição relatando resumidamente o processo de documentação do acervo museológico do MOSC (mais detalhes em "Outras informações").

Produto 2 - exposição virtual - por ser um produto que será disponibilizado na internet, acredita-se que seu amplo alcance contemple públicos diversos. Além disso, as palestras a serem realizadas em uma escola do centro de Florianópolis contemplarão alunos(as) 9º ano da rede pública de ensino.

Objetivos

GERAL:

Realizar diagnóstico, arrolamento/inventário, catalogação, higienização e inserção do acervo museológico do Museu da Odontologia de Santa Catarina (Florianópolis/SC) em repositório digital livre; produzir uma exposição virtual no sítio eletrônico da referida instituição museal.

Esta proposta pretende cumprir as prerrogativas do art. 3.º do decreto 11.453, de 23 de março de 2023:

Por meio da estruturação e do desenvolvimento de ações como o diagnóstico, arrolamento/inventário, a catalogação e inserção do acervo museológico do Museu da Odontologia de Santa Catarina (Florianópolis/SC) em repositório digital livre, "pretende IV - promover [...] a preservação e o uso sustentável do patrimônio cultural brasileiro em suas dimensões material e imaterial, entendendo que, com tais ações, é possível garantir a rápida recuperação da informação e permitir que sejam salvaguardadas as informações culturais intrínsecas e extrínsecas dos objetos do acervo do MOSC;

Mais especificamente com a inserção do acervo museológico do Museu da Odontologia de Santa Catarina (Florianópolis/SC) em repositório digital livre, quer "XV - apoiar ações de produção de dados, informações e indicadores sobre o setor cultural", considerando que se trata de procedimento estratégico que, além de organizar informações e oferecer subsídios conceituais para diferentes atividades da instituição, facilita a disseminação das informações das quais os objetos são suporte e a intermediação entre os indivíduos, sejam eles estudantes, professores, pesquisadores, interessados etc.;

Compreendendo as instituições museais como detentoras de um patrimônio cultural múltiplo e dinâmico, que, ao ser exposto, abre possibilidades de leitura e experiência sobre o ambiente cultural ao qual estão inseridas, proporcionando, do mesmo modo, o conhecimento de outros tempos e espaços, quer: "V - incentivar a ampliação do acesso da população à fruição e à produção dos bens culturais";

Utilizando-se do desenvolvimento de processos museológicos como o diagnóstico, o arrolamento/inventário, a catalogação do acervo e a inserção do acervo museológico do Museu da Odontologia de Santa Catarina (Florianópolis/SC) em repositório digital livre, ações que têm como finalidade a preservação da memória tangível e intangível dos objetos, quer "XV - apoiar o desenvolvimento de ações que integrem cultura e educação", ajudando, por meio da disponibilização das informações a pesquisadores, a construir a história da sociedade na perspectiva de sua dimensão material;

Tendo conhecimento de que a comunicação museológica, promovida, neste caso, por meio de uma exposição virtual de parte do acervo do MOSC, é um dos pontos basilares de toda instituição museal que queira exercer sua função social, pretende "I - valorizar a cultura nacional, consideradas suas várias matrizes e formas de expressão", levando em conta seu potencial de trazer à luz determinados contextos e realidades sociais.

Com a proposta de produzir uma exposição virtual de parte do acervo no sítio eletrônico do MOSC, entendendo que os bens culturais têm valor universal e são fonte de informação tanto semântica quanto estética, almeja "X - apoiar ações artísticas e culturais que usem novas tecnologias ou sejam distribuídas por plataformas digitais";

ESPECÍFICO:

Produto 1 (principal) - diagnóstico, inventário/arrolamento de bens, catalogação, higienização e inserção do acervo museológico do MOSC em repositório digital livre.

- Arrolar/listar em torno de 250 peças do acervo do Museu da Odontologia de Santa Catarina (MOSC), com o objetivo de identificá-las e quantificá-las;

- Realizar diagnóstico da situação atual de, aproximadamente, 250 objetos que estão sob a guarda do Museu da Odontologia de Santa Catarina (MOSC), com o objetivo de descrever o seu estado de conservação, criar indicadores e levantar informações referentes a eles;

- Higienizar os objetos do acervo;

- Criar sistema de numeração e de marcação definitiva das peças do acervo do MOSC;

- Preencher ficha de inventário de cada um dos objetos do acervo do MOSC, com o intuito de registrar informações gerais sobre os objetos, legalizá-los dentro da instituição e, assim, protegê-los contra danos, perdas, roubos etc.;

- Elaborar livro tomo e registrar, em média, 250 objetos com informações básicas para controle do acervo do MOSC;

- Inserir informações sobre os objetos do acervo do Museu da Odontologia de Santa Catarina (Florianópolis/SC) em um repositório digital livre, com o objetivo de armazenar, organizar e preservar uma base de dados que possa, em parte, ser consultada por estudantes, professores, curadores, pesquisadores e interessados.

Produto 2 - exposição virtual

- Realizar curadoria de objetos, selecionando 10 (dez) peças do acervo para organizar exposição virtual no sítio eletrônico do MOSC;

- Criar leiaute de exposição virtual no sítio eletrônico do MOSC;

- Divulgar link da exposição na rede social Instagram do MOSC e em listas de transmissão do WhatsApp;

- Lançar virtualmente a exposição na rede social Instagram e por meio de mailing list.

Ações culturais

- 03 Palestras com a museóloga responsável do projeto, sendo duas em uma escola pública (especialmente para alunos do 9º ano - 2 turmas), e a terceira em auditório com capacidade em torno de 80 lugares, ambos localizados no centro da cidade de Florianópolis, sobre processos de documentação museológica e sobre o acervo do MOSC/objetos escolhidos para a exposição virtual;
- Material ilustrativo elaborado pelos profissionais museólogos relatando resumidamente as experiências e os processos pelos quais a equipe vivenciou, assim como as dificuldades e surpresas ocorridas durante o trabalho de documentação do acervo museológico do MOSC, disponível digitalmente no sítio eletrônico da instituição, com audiodescrição;
- 06 (seis) visitas ao local de trabalho da equipe técnica do projeto, mediante agendamento de grupo de até 5 (cinco) pessoas, por vez, durante 3 (três) meses, 2 (duas) vezes ao mês para PCDs com deficiência visual;
- Manual de orientação de procedimentos básicos com o acervo.

Avaliação dos resultados

- Registrar, por meio de fotografia, os processos museológicos realizados durante a execução do projeto;
- Elaborar relatório de avaliação do projeto;
- Levantar e computar dados de acesso do sítio eletrônico do Museu da Odontologia de Santa Catarina (www.mosc.org.br) e da exposição virtual;
- Listar a presença nas visitas ao local de trabalho de documentação do acervo;
- Currículo dos profissionais contratados;
- Declaração/questionário/relatório dos profissionais e da diretoria do MOSC sobre o projeto.

Como serão os resultados

- Em torno de 250 (duzentas e cinquenta) peças do acervo do Museu da Odontologia de Santa Catarina catalogadas, inventariadas e inseridas/cadastradas no repositório digital livre;
- 1 (uma) exposição virtual com 10 peças do acervo exibida no sítio eletrônico do Museu da Odontologia de Santa Catarina (www.mosc.org.br);
- 5,5 horas de palestra ministrada;
- Contratação de 1 (uma) profissional da área de museus;
- Contratação de 1 (um/a) estagiário/a de História;
- Contratação de 1 (um/a) estagiário/a de Museologia;
- Contratação de 2 (duas) profissionais da área de gestão e produção cultural;
- Contratação de 1 (um) conservador-restaurador;
- Contratação de 1 (um/a) fotógrafo/a;
- Contratação de 1 (uma) empresa para a criação/desenvolvedor do site/hotsite (exposição virtual) e instalação e suporte de software livre de organização de arquivos digitais;
- Colaboração de 1 (um/a) professor universitário de Odontologia;
- Colaboração de 1 (um/a) membro/a da Associação Catarinense para a Integração do Cego - ACIC;
- Colaboração de 1 (um/a) membro/a da diretoria da Academia Catarinense de Odontologia.

Estimativa de público

- 80 adolescentes impactados com a palestra presencial em escola pública localizada no centro de Fpolis (São 2 turmas do 9º ano, com uma média de 40 alunos por sala);
- 80 pessoas, entre profissionais, estudantes de Museologia e interessados, impactados com a palestra presencial em auditório localizado no centro de Fpolis.
- 300 pessoas impactadas com a exposição virtual;
- 30 pessoas com deficiência impactadas com as visitas ao local de trabalho da equipe;
- 100 pessoas impactadas com o manual de orientação de procedimentos básicos com o acervo (digital e impresso);
- 100 pessoas impactadas com o material ilustrativo elaborado pelos profissionais museólogos.

Etapa de Trabalho

Pré-produção (2 meses)

Produção executiva

Coordenação geral

Organização e planejamento das ações para o período de execução do projeto;

Contratação dos prestadores de serviço/equipe de trabalho;

Locação do espaço para o trabalho com o acervo;
Montagem do espaço para o trabalho com o acervo;
Reunião com as equipes de trabalho;
Aquisição de equipamentos e materiais para o trabalho de documentação do acervo.

Produção (7 meses)

Comissão de acervo/parecer técnico
Diagnóstico preliminar
Análise e separação do acervo por coleções
Análise técnica do conservador-restaurador
Elaboração de fichário técnico (inventário e controle - identificação/registro, localização, conservação, exposição);
Pesquisa bibliográfica e documental das peças
Arrolamento
Preenchimento das fichas de inventário
Criação de boneco e preenchimento do livro tomo
Preenchimento das fichas de registro/técnicas
Identificação numérica provisória das peças do acervo do MOSC
Marcação definitiva das peças do acervo do MOSC
Instalação do software livre de organização e armazenamento de arquivos digitais
Catalogação/inserção de dados no software livre (banco de dados)
Cobertura fotográfica do projeto
Registro fotográfico do acervo
Escolha das peças que farão parte da exposição virtual
Criação do site/hotsite que receberá a exposição virtual
Projeto gráfico dos materiais de divulgação
Elaboração de manual de orientação de procedimentos básicos com o acervo
Lançamento da exposição
Realização das palestras

Comunicação (1 mês)

Contratação de assessoria de imprensa especializada em redes sociais
Publicação de posts para divulgar o projeto nas redes sociais
Publicação de 2 vídeos de até 5 minutos cada para divulgar os objetos/palestra nas redes sociais
Divulgação da exposição no Instagram do MOSC e por mailing list

Pós-produção (1 mês)

Assessoria contábil
Assessoria jurídica
Avaliação do projeto
Relatório de atividades
Prestação de contas.

Acessibilidade

Produto 1 (principal) - diagnóstico, inventário/arrolamento de bens, catalogação, higienização e inserção do acervo museológico do MOSC em repositório digital livre

ACESSIBILIDADE FÍSICA - não se aplica.

ACESSIBILIDADE para PcD VISUAIS - audiodescrição relatando resumidamente o processo de documentação do acervo museológico do MOSC; visita ao local de trabalho da equipe técnica do projeto, mediante agendamento de grupo de 5 (cinco) pessoas, para tatear objetos duplicados do MOSC e entender de maneira geral o processo de documentação de um acervo. (mais detalhes em "Outras informações").

ACESSIBILIDADE para PcD AUDITIVOS - x

ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS QUE APRESENTAM ESPECTROS, SÍNDROMES OU DOENÇAS QUE GEREM LIMITAÇÕES AOS CONTEÚDOS ASSIM COMO PESSOAS QUE DESCONHECEM AS LINGUAGENS OU IDIOMAS DOS CONTEÚDOS - um dos desdobramentos deste produto, o manual de orientação de procedimentos básicos com o acervo será elaborado com linguagem acessível a pessoas leigas e que desconhecem o vocabulário técnico da área da Museologia.

Produto 2 - exposição virtual

ACESSIBILIDADE FÍSICA - não se aplica.

ACESSIBILIDADE para PcD VISUAIS e ACESSIBILIDADE para PcD AUDITIVOS - o site/hotsite do MOSC onde os objetos serão expostos virtualmente terá design acessível e recursos em áudio para leituras de textos voltado para PCs visuais. Também serão usadas ferramentas de contraste, realizadas adequações de fonte e haverá descrição de todas as imagens.

ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS QUE APRESENTAM ESPECTROS, SÍNDROMES OU DOENÇAS QUE GEREM LIMITAÇÕES AOS CONTEÚDOS ASSIM COMO PESSOAS QUE DESCONHECEM AS LINGUAGENS OU IDIOMAS DOS CONTEÚDOS - A linguagem dos textos será acessível a pessoas leigas e que desconhecem o vocabulário técnico da área da Museologia.

O seguinte inciso/parágrafo do art. 27 da IN n.º 11, de 30/01/24, será adotado no projeto:

Art. 27. As propostas culturais apresentadas ao mecanismo Incentivo a Projetos Culturais do Pronac deverão conter medidas de acessibilidade compatíveis com as características do objeto sempre que tecnicamente possível para cada linguagem artística de seus produtos, sendo devidamente justificados e fundamentados, nos termos dos arts. 42, 43 e 44 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, do art. 46 do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, do Decreto nº 9.404, de 11 de junho de 2018, de modo a contemplar:

II - no aspecto comunicacional de conteúdo, recursos de acessibilidade às pessoas com deficiências intelectual, auditiva e visual para permitir o acesso ao conteúdo dos produtos culturais resultantes do projeto.

§ 2º O material de divulgação dos produtos culturais gerados pelo projeto deverá conter informações sobre a disponibilização das medidas de acessibilidade.

Sinopse de obra

Não informado.

Outras Informações

INFORMAÇÕES GERAIS

O acervo do Museu da Odontologia de Santa Catarina (MOSC) está abrigado temporariamente em espaço (planta baixa anexa) da Academia Catarinense de Odontologia, sediada no centro de Florianópolis, Santa Catarina, muito próxima à Praça XV, um dos pontos turísticos mais visitados da capital, o que faz com que sua equipe realize exposições e mostras pelo estado, desde 2023, em parceria com diferentes instituições, como a Universidade da Região de Joinville - Univille (Joinville/SC), com a Fundação Genésio Miranda Lins/Museu Histórico de Itajaí (Itajaí/SC) e, mais recentemente (2024), com o Museu da Escola Catarinense, com o intuito de, ao levar seus objetos para exibir ao público (vide portfólio), cumprir seu papel social. Ao mesmo tempo, está à procura de um espaço que possa proporcionar sua organização, a realização de atividades rotineiras, de ações educativo-culturais e a exibição de seu acervo em salas temporárias e de longa duração.

Produto 2 - exposição virtual - Esclarecimento

A exposição virtual irá exibir 10 (dez) peças do acervo, a serem escolhidas por um grupo de curadores de diferentes áreas de atuação – professor de Odontologia, conservador-restaurador, historiador, museólogo, membro(a) da Associação Catarinense para a Integração do Cego - ACIC, além de um(a) membro(a) da diretoria da Academia Catarinense de Odontologia – e terá a duração de 1 (um) ano.

ACESSIBILIDADE - Esclarecimento

Produto 1 (principal) - diagnóstico, inventário/arrolamento de bens, catalogação e inserção do acervo museológico do MOSC em um repositório digital livre - Esclarecimento

ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS QUE APRESENTAM ESPECTROS, SÍNDROMES OU DOENÇAS QUE GEREM LIMITAÇÕES AOS CONTEÚDOS ASSIM COMO PESSOAS QUE DESCONHECEM AS LINGUAGENS OU IDIOMAS DOS CONTEÚDOS - os museólogos responsáveis pelo projeto elaborarão um manual básico de orientação de procedimentos técnicos com o acervo, com linguagem acessível a pessoas leigas e que desconhecem o vocabulário técnico da área da Museologia. Tal manual, com aproximadamente 35 páginas, também estará disponível a todos(as) os(as) trabalhadores(as) do museu no sítio oficial do MOSC, para que entendam minimamente o funcionamento deste processo tão complexo como a documentação. Acredita-se que esta medida poderá tanto proporcionar uma maior proximidade com os processos museológicos quanto o desenvolvimento mais consciente das atividades básicas diárias do museu.

AMPLIAÇÃO DE ACESSO - Esclarecimento

Produto 1 - diagnóstico, inventário/arrolamento de bens, catalogação e inserção do acervo museológico do MOSC em um repositório digital livre

Sobre a proposta de acessibilidade para PCDs visuais (produto 1), a visitação se dará em sala separada no espaço alugado para o trabalho de documentação do acervo. A ideia é, nas primeiras etapas do projeto, pré-selecionar objetos que estejam em duplicidade para disponibilizar a este público o contato por meio de toque. A um grupo de 5 (cinco) pessoas por vez, o estagiário de Museologia irá relatar de maneira geral o processo de trabalho (procedimentos com o acervo, conteúdo e itens das fichas técnicas, técnica de medição dos objetos etc.), o que fará com que eles não só conheçam um pouco das informações intrínsecas dos objetos que farão parte do acervo, como também o processo de documentação, tarefa do(a) museólogo(a) nas instituições museológicas.

AMPLIAÇÃO DE ACESSO - Esclarecimento

Material ilustrativo

Em relação ao “relato sobre as experiências (dificuldades e surpresas) ocorridas no processo de documentação” e sua disponibilização em PDF no sítio eletrônico do MOSC, a proposta pode abranger gestores, museólogos, estudantes, interessados no tema, profissionais da área da conservação etc., principalmente por ser um acervo que não é comum em museus do estado de Santa Catarina, ampliando a ação para diferentes públicos. Inclusive, tal relato pode servir também para a avaliação dos resultados do processo. A publicação terá aproximadamente 20 páginas.

CONTRATAÇÃO - Esclarecimento

A contratação de duas profissionais museólogas para o projeto se justifica pela complexidade exigida na documentação dos objetos do acervo museológico do MOSC, por ser o primeiro museu desta tipologia no estado de Santa Catarina e por demandar avaliação e análise conjunta para o controle de terminologia, elaboração de fichas técnicas, entre outros procedimentos técnicos. Uma delas ficará durante todo o projeto in loco e a outra fará 3 (três) visitas técnicas como consultora, em dias específicos durante o processo, assim como 5 (cinco) reuniões on-line.

Ações culturais - esclarecimento

- 03 Palestras com a museóloga responsável do projeto, sendo duas em uma escola pública (especialmente para alunos do 9º ano - 2 turmas), e uma terceira em auditório com capacidade em torno de 80 lugares, ambos localizados no centro da cidade de Florianópolis. A palestra na escola terá a duração de 45 minutos em cada turma e a palestra no auditório terá a duração de 4 horas e terá conteúdo relacionado aos processos de documentação museológica (palestrante da museóloga) e sobre o acervo do MOSC/objetos escolhidos para a exposição virtual (palestrante da Academia Catarinense de Odontologia).

Especificações técnicas do produto

Diagnóstico, arrolamento/inventário, catalogação e inserção do acervo museológico do Museu da Odontologia de Santa Catarina (MOSC- Florianópolis/SC) - resultado é o produto: acervo organizado por meio dos processos supracitados, a partir da contratação de profissionais e técnicos da área e sua disponibilização em repositório digital livre.

Exposição virtual - curadoria de objetos; seleção de 10 (dez) peças do acervo para organizar a exposição virtual no sítio do MOSC; para a curadoria, se pretende escolher pessoas, tais como professor de cursos de Odontologia, conservador-restaurador, historiador, museólogo, membro(a) da Associação Catarinense para a Integração do Cego - ACIC, membro da diretoria da Academia Catarinense de Odontologia etc.

Duração de 1 (um) ano.

Descrição da Atividade

Não informado.

Justificativa

O Museu da Odontologia de Santa Catarina (MOSC), criado com este nome oficialmente em 10 de agosto de 2020, é uma instituição em processo de construção e consolidação, que possui estatuto, regimento interno e Plano Museológico (2022-2027). Seu acervo está abrigado temporariamente na sede da Academia Catarinense de Odontologia (planta baixa anexa), localizada no centro de Florianópolis, Santa Catarina, muito próxima da Praça XV, um dos pontos turísticos mais visitados da cidade. Segundo seu Plano Museológico (2022), se propõe a “salvaguardar e preservar a memória da Odontologia Catarinense para a difusão e [o] reconhecimento da profissão e dos processos odontológicos”. Com o objetivo de cumprir a lei 11.904/2009, Estatuto de Museus, quer propor o diagnóstico, arrolamento/inventário, a catalogação, higienização e inserção do acervo museológico do MOSC em repositório digital livre, software gratuito que permite a gestão e a publicação de acervos digitais de forma fácil e intuitiva, dando continuidade aos processos museológicos que o façam cumprir sua visão e missão para estar a serviço da sociedade. Seu acervo museológico se constitui de aproximadamente 250 peças, com uma diversidade bastante grande de itens, entre mobiliário; equipamentos de laboratório; materiais odontológicos; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); fotografias e imagens; equipamentos clínicos; equipamentos eletrônicos; instrumentais e medicamentos. Uma das peculiaridades do acervo do MOSC é o fato de, diferentemente de muitas instituições Brasil afora, não ter havido nenhum tipo de processamento técnico documental, ou seja, este projeto permitirá que se obedeçam, do início, às convenções vigentes e a uma padronização adequada à documentação do acervo.

Por ser o primeiro museu desta tipologia oficialmente criado no estado de Santa Catarina, ações como esta podem servir de incentivo e modelo para que outras instituições de diferentes tipologias formalizem e sistematizem seus acervos. Torna-se importante também por ser instrumento essencial e estruturante de todas as atividades do museu, por permitir, pela organização da informação, que toda a trajetória dos objetos, dentro ou para além dos muros da instituição, seja registrada, assim como possibilitará que, por meio do controle do acervo, eles sejam salvaguardados e que as informações representativas do ofício da Odontologia (e seus desdobramentos) no estado de Santa Catarina sejam preservadas, divulgadas e comunicadas. Com isso, sendo constantemente pesquisados, se tornam fontes de pesquisa e comunicação, estreitando relações entre o homem, o objeto e a instituição. Tal processo de documentação do acervo também proporcionará a identificação de objetos que, após serem adquiridos ou coletados de doadores, possam preencher possíveis lacunas do acervo.

O MOSC exerce, desde 2020, suas atividades por meio de sua associação e de parcerias institucionais. No entanto, com a captação de recursos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura poderá ampliar a estruturação e o desenvolvimento de suas ações, cumprindo os Arts. 38 a 41 da Lei n.º 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Nesse sentido, para que este projeto seja bem-sucedido, uma equipe técnica qualificada foi escolhida, prezando profissionais do estado com domínio e atuação em diferentes áreas da economia da cultura.

O projeto apresentado está alinhado aos seguintes princípios do Art. 1º do Plano Nacional de Cultura: I - liberdade de expressão, criação e fruição; II - diversidade cultural; IV - direito de todos à arte e à cultura; V - direito à informação, à comunicação e à crítica cultural; VI - direito

à memória e às tradições; VIII - valorização da cultura como vetor do desenvolvimento sustentável. Do mesmo modo, aos seguintes objetivos do Art. 2o do Plano Nacional de Cultura: II - proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial; III - valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais; IV - promover o direito à memória por meio dos museus, arquivos e coleções; V - universalizar o acesso à arte e à cultura.

PRIMEIRA PARTE: ART. 1º DA LEI 8.313/91 DE ACORDO COM AS FINALIDADES

O produto principal “diagnóstico, inventário/arrolamento de bens, catalogação, higienização e inserção do acervo museológico do MOSC em repositório digital livre.” atenderá ao art. 1.º da lei 8.313/91, no que tange à essas finalidades do PRONAC:

I - contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais: partindo do pressuposto de que objetos/documentos são suportes de informação, o processo de elaboração da documentação do acervo do Museu da Odontologia de Santa Catarina (MOSC) é um procedimento técnico que, como parte dos sistemas de preservação do Patrimônio Cultural, possibilitará o levantamento, a pesquisa e o acesso às informações das quais os objetos são suportes, estabelecendo a intermediação institucionalizada entre os indivíduos e o acervo preservado.

VI - preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro: ação imprescindível a todos os museus que queiram proporcionar a compreensão dos processos de evolução dos modos de fazer, da memória social e das referências culturais dos diferentes agentes da sociedade na qual estão inseridos, a documentação do acervo do MOSC, por meio de seu controle e sistematização, permitirá sua preservação, possibilitando o acesso ao conhecimento de seu contexto original, seu deslocamento e trajetória, suas múltiplas relações no passado e no presente e seus diferentes discursos.

O produto complementar “exposição virtual”, por sua vez, atende ao art. 1.º da lei 8.313/91, no que tange à essas finalidades do PRONAC:

VIII - estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória: o tempo apaga o valor de uso dos objetos. Eles chegam ao museu para, entre outros, ser tratados como fonte de reflexão e de construção de narrativas. Quando expostos, são reapresentados e ressignificados, abrindo-se as possibilidades de conhecimento do nosso e do mundo de outros tempos e espaços. Entretanto, não basta que os objetos sejam apenas mostrados. Eles não falam por si só. É preciso oferecer elementos que deem aos diferentes públicos condições de refletirem criticamente, assim como de sentirem as suas poéticas, entenderem seu valor simbólico e o seu significado na sociedade atual.

SEGUNDA PARTE: ART. 3º DA LEI 8313/91: ENQUADRAMENTO DOS OBJETIVOS

O produto “diagnóstico, inventário/arrolamento de bens, catalogação, higienização e inserção do acervo museológico do MOSC em repositório digital livre”, de maneira mais específica, atende ao art. 3º da lei 8.313/91, no que tange à essas finalidades do PRONAC:

III - preservação e difusão do patrimônio artístico, cultural e histórico, mediante:

a) construção, formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, arquivos e outras organizações culturais, bem como de suas coleções e acervos: importantes processos museológicos que objetivam, entre outros, a preservação da carga informacional dos objetos, a normatização e a organização sistemáticas do acervo permitirão que outras atividades sejam realizadas pelo MOSC, com vistas a possibilitar que seu acervo se torne fonte de pesquisa, que ações de comunicação sejam propostas, que o conhecimento a respeito dos seus objetos seja divulgado e que a informação se dissemine para os diferentes públicos.

O produto “exposição virtual”, de maneira mais específica, atende ao art. 3º da lei 8.313/91, no que tange à essas finalidades do PRONAC:

II - fomento à produção cultural e artística, mediante:

c) realização de exposições, festivais de arte, espetáculos de artes cênicas, de música e de folclore: entre os pilares dos processos museológicos da atualidade, a comunicação museológica realizada por meio de exposições pode, com a construção de conhecimento teórico e com diferentes propostas de exibição, permitir aos diferentes públicos a compreensão tanto da história dos objetos (sentidos extrínsecos e intrínsecos), das referências tangíveis e intangíveis, das relações entre passado e presente (tempo e espaço), como o entendimento dos diversos processos de musealização, da história da formação do acervo e de sua sistematização.

Local de Realização

Pais	UF	Cidade
Brasil	Santa Catarina	Florianópolis

Deslocamento

Pais de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	Pais de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Não informado						

Incentivo Fiscal Federal

Exposição de Artes

- Pré-Produção / Preparação

SC - Florianópolis

ITEM	UNIDADE	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. SOLICITADO	JUSTIF. DO PROPONENTE
------	---------	------	------	-------	--------------	----------------	-----------------------

1	Produtor executivo	Mês	0	1	10	4.000,00	40.000,00	Valor de mercado na região.
Total da UF						40.000,00		

Total da Etapa	40.000,00
-----------------------	------------------

- Produção / Execução

SC - Florianópolis

ITEM	UNIDADE	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. SOLICITADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	
2	Audiodescrição	Folha	0	30	1	100,00	3.000,00	- Audio descrição dos textos da exposição (10 páginas); - Audio descrição (material ilustrativo elaborado pelos profissionais museólogos).
3	HD Externo	Unidade	0	1	1	705,00	705,00	Valor orçado.
4	Museólogo	Projeto	0	1	1	8.500,00	8.500,00	Museóloga consultora (Consultoria técnica on-line e presencial no processo de documentação museológica; 05 reuniões on-line de 1h R\$ 1.300,00; 03 reuniões presenciais de 4h R\$ 3.600,00; Elaboração de manual de procedimentos básicos com o acervo ? 8h R\$ 1.800,00; Elaboração de material ilustrativo R\$ 1.300,00; Certificação de Responsabilidade Técnica R\$ 500,00).
5	Restauração / Conservação	Projeto	0	1	1	7.000,00	7.000,00	Conservador-restaurador (1) diagnóstico de conservação das 250 peças; 2) higienização das 250 peças do acervo; 3) auxílio na elaboração das fichas).
Total da UF					19.205,00			

Total da Etapa	19.205,00
-----------------------	------------------

Total da Exposição de Artes	59.205,00
------------------------------------	------------------

Bem Imóvel - Restauração / Preservação

- Pré-Produção / Preparação

SC - Florianópolis

ITEM	UNIDADE	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. SOLICITADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	
6	Computador portátil	Unidade	0	1	1	8.698,00	8.698,00	Laptop (Notebook Latitude 5440, processador 13ª geração Intel® Core? i7-1365U (vPro®, 10-core, cache de 12 MB, até 5.2 GHz), Windows 11 Pro, Português, Inglês, Francês e Espanhol. 32 GB DDR4 (2x16GB) 3200MT/s; Expansível até 64GB, (2 slots soDIMM), SSD de 512GB PCIe NVMe M.2 (Classe 35))

7	Coordenador do projeto	Mês	0	1	10	4.000,00	40.000,00	
8	EPI: caixa de luvas de látex	Unidade	0	4	1	60,00	240,00	Caixas de luva de látex com 100 unidades cada.
9	EPI: máscara	Unidade	0	5	1	17,00	85,00	Caixas de máscara descartável com 50 unidades cada.
10	Locação de equipamentos	Mês	0	1	2	500,00	1.000,00	Aluguel de impressora a laser.
11	Material de escritório	Projeto	0	1	1	2.623,00	2.623,00	- 13 ENVELOPES CONSERVAÇÃO 20X28CM R\$ 923,00; - 10 ENVELOPES PARA CONSERVAÇÃO 14X19CM R\$ 250,00; - 01 Mini estúdio portátil R\$ 450,00; - Materiais de papelaria/consumo, como: livros de registro tombo; caixa de lápis 6B; caixa de caneta esferográfica azul/ponta fina; tinta nanquim profissional; etc.) R\$ 1.000,00.
12	Mobiliário	Projeto	0	1	1	5.000,00	5.000,00	Locação de móveis de escritório (2 mesas grandes, 1 média e 2 pequenas; 5 cadeiras deslizantes com braço; um armário para a guarda dos instrumentos/materiais de escritório/consumo e 7 cadeiras).
13	Museólogo	Projeto	0	1	1	21.600,00	21.600,00	Museóloga documentalista (Documentação museológica R\$ 18.000,00; Elaboração de manual de procedimentos básicos com o acervo ? 8h R\$ 1.800,00; Elaboração de material ilustrativo R\$ 1.300,00; Certificação de Responsabilidade Técnica R\$ 500,00).
14	Projeto gráfico	Serviço	0	1	1	3.500,00	3.500,00	Projeto gráfico e editoração eletrônica (Material ilustrativo elaborado pelos profissionais museólogo, 20 páginas).
15	Transporte de material	Serviço	0	2	1	750,00	1.500,00	Transporte do acervo (Caminhão baú pequeno com carregador, mantas e caixas de proteção. São 250 peças do acervo (caminhão-baú). Tem peças pequenas, muito pequenas, mas também 2 cadeiras de dentista).
Total da UF						84.246,00		

Total da Etapa

84.246,00

- Produção / Execução

SC - Florianópolis

	ITEM	UNIDADE	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. SOLICITADO	JUSTIF. DO PROPONENTE
16	Apresentação multimídia	Serviço	0	1	3	500,00	1.500,00	O item correto é palestra, mas não localizamos nas opções.
17	Cartilha	Unidade	0	11	1	120,00	1.320,00	O item correto é Impressão e encadernação de Manual de orientação de procedimentos básicos com o acervo, 35 páginas. Mas não localizamos este item nas opções.

18	Escritórios	Mês	0	1	6	5.000,00	30.000,00	Locação do espaço para o trabalho com o acervo (No centro, 1 sala de aproximadamente 60m2 + uma sala de reunião pequena (até 30m2) + banheiro).
19	Esmalte	Unidade	0	6	1	7,00	42,00	03 vidros de esmalte incolor com 8 ml cada + 3 vidros de esmalte branco com 8 ml cada.
20	Estagiário	Mês	0	2	7	800,00	11.200,00	Estagiários (estagiário de História - Fará a pesquisa de acervo (informações sobre os objetos); e de Museologia - Auxiliará a museóloga documentalista e a receber o público PCD).
21	Fotografia artística (fotógrafo, tratamento, revelação, etc.)	Projeto	0	1	1	5.000,00	5.000,00	Fotógrafo (Fará os registros fotográficos dos objetos para constar nas fichas e o tratamento de 10 imagens de objetos para a exposição virtual).
22	Sítio de internet	Serviço	0	1	1	12.750,00	12.750,00	Criação de site (Criação de Site; Instalação de Plugins; Suporte e atualização por meses).
23	Software de gerenciamento de dados.	Serviço	0	1	1	15.000,00	15.000,00	Instalação e suporte de software livre de organização e armazenamento de arquivos digitais (Instalação de sistema; Instalação de Plugins; Suporte por 6 meses).
24	Touca descartável	Unidade	0	2	1	40,00	80,00	O item correto é Avental descartável 16g, manga longa, pacotes com 10 unidades cada. Mas não localizamos este item nas opções.
Total da UF						76.892,00		

Total da Etapa	76.892,00	
-----------------------	------------------	--

- Recolhimentos

SC - Florianópolis

	ITEM	UNIDADE	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. SOLICITADO	JUSTIF. DO PROPONENTE
25	INSS	Projeto	0	1	1	8.040,00	8.040,00	
Total da UF						8.040,00		

Total da Etapa	8.040,00	
-----------------------	-----------------	--

- Assessoria Contábil e Jurídica

SC - Florianópolis

	ITEM	UNIDADE	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. SOLICITADO	JUSTIF. DO PROPONENTE
26	Advogado	Projeto	0	1	1	3.300,00	3.300,00	Valor de mercado na região.
27	Contador	Projeto	0	1	1	6.600,00	6.600,00	Valor de mercado na região.
Total da UF						9.900,00		

Total da Etapa

9.900,00

Total da Bem Imóvel - Restauração / Preservação

179.078,00

Administração do Projeto**- Captação de Recursos**

SC - Florianópolis

	ITEM	UNIDADE	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. SOLICITADO	JUSTIF. DO PROPONENTE
28	Remuneração para captação de recursos	Projeto	1	1	1	25.972,85	25.972,85	Item orçamentário recalculado automaticamente conforme o percentual solicitado pelo proponente
Total da UF						25.972,85		

Total da Etapa

25.972,85

- Custos Vinculados

SC - Florianópolis

	ITEM	UNIDADE	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. SOLICITADO	JUSTIF. DO PROPONENTE
29	Custos de Administração	Projeto	1	1	1	0,00	0,00	Item orçamentário recalculado automaticamente conforme o percentual solicitado pelo proponente
30	Custos de Divulgação	Projeto	1	1	1	21.445,47	21.445,47	Item orçamentário recalculado automaticamente conforme o percentual solicitado pelo proponente
Total da UF						21.445,47		

Total da Etapa

21.445,47

Total da Administração do Projeto

47.418,32

Total do Incentivo Fiscal Federal

285.701,32

Custo Total (Custo do Projeto + Valores de Outras Leis + Valores de Outras Fontes)

285.701,32